

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)

13 abr 2017 | O Globo | Flaviaj@extra.inf.br

Transplantados estão sem receber remédios

Farmácia do estado parou de fornecer medicamentos que evitam rejeição de órgãos

FLÁVIA JUNQUEIRA



ARQUIVO PESSOAL

Angústia. Pedro Henrique com a mãe, Antônia Martins

Quando tinha 12 anos, Anderson Portela de Castro precisou passar por um transplante renal. O órgão que recebeu o mantém livre da hemodiálise há quase três décadas. No entanto, desde agosto de 2016, o motorista de ônibus não tem conseguido retirar um remédio que evita a rejeição na Rio Farnes, a farmácia de medicamentos especiais do governo do estado. Sem a azatioprina, ele teme se tornar dependente de uma máquina para filtrar seu sangue. A unidade também não tem em estoque uma outra medicação imunossupressora, o micofenolato de mofetila.

— Uso azatioprina desde que fiz o transplante, porém não consigo mais o remédio na Rio Farnes. É sempre a mesma resposta, “não tem e não há previsão para chegar”. Tenho comprado o medicamento na Farmácia Popular, gasto R\$ 85. Mas quando também falta lá, o que aconteceu em novembro e dezembro, pago R\$ 155

pela caixa com 50 comprimidos. É muito pesado, mas, ficar sem esse medicamento é como colocar uma arma na cabeça e puxar o gatilho — disse Anderson, que recebe ajuda da família para comprar o remédio.

A pequena Júlia, de 3 anos e 7 meses, também depende da azatioprina. Mas, no caso dela, é para evitar um transplante. A menina teve uma infecção viral grave no fígado e quase precisou receber um novo órgão. Ela acabou se livrando de uma operação, mas desenvolveu uma hepatite autoimune.

— A azatioprina controla as enzimas do fígado. Mas, desde o final do ano passado, esse remédio está em falta na Rio Farmes. Comprei algumas caixas na Farmácia Popular, e, agora, só tenho estoque para dois meses — conta a mãe de Júlia, a assistente financeira Antônia dos Anjos Mendes, que luta com dificuldade para não deixar faltar o medicamento da filha.

Antônia, que mora no Cachambi, não gosta nem de pensar na possibilidade de a menina ter que passar por um transplante:

— A cada negativa que recebo na Rio Farmes me sinto impotente. É tanto dinheiro sendo desviado e eles (políticos) ainda vêm dizer que estão pensando nos outros, mas não estão. Vejo que minha filha e outras crianças que precisam desses remédios para viver não têm o mínimo respeito do estado para continuarem o caminho delas. Para viver, crescer, estudar. Estamos vivendo um momento de falta de humanidade.

Uma outra Antônia vive o mesmo drama. Mãe de Pedro Henrique, de 14 anos, Antônia Rodrigues Martins sofre com a falta de azatioprina e também de mesalazina na Rio Farmes, remédio que o menino precisa tomar após passar por dois transplantes de fígado.

— O organismo dele rejeitou o primeiro. Não gosto nem de lembrar. Quatro meses depois, ele passou pelo segundo transplante. Cada dia é uma vitória — afirma a mãe, que precisou largar as faxinas para cuidar de Pedro Henrique. — Meu marido está trabalhando muito para conseguir comprar os remédios todo mês. COM POUCO ESTOQUE, ASSOCIAÇÃO PEDE DOAÇÕES Presidente da Associação de Movimentos dos Renais Vivos e Transplantados do Rio de Janeiro (Amorvit-RJ), Roque da Silva, tem pedido doações para pacientes que estão sem os remédios da Rio Farmes.

— Temos 8 mil pacientes na associação e verificamos que estão faltando três medicamentos na Rio Farmes: micofenolato de mofetila, micofenolato de sódio e a azatioprina. Nosso estoque está acabando. A partir do mês que vem, não sei como será. Desse jeito, de que adianta transplantar? — questiona Roque.

A Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos da Secretaria de Saúde informou que os medicamentos azatioprina e micofenolato de mofetila estão “em processo de compra”. Questionado sobre o micofenolato de sódio, o órgão respondeu que está “verificando”.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)